



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.^a

Aprova o Orçamento do Estado para 2024

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO IX

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Artigo 139.º - A

Investimento nos portos do Algarve

1 - O Ministério das Finanças assegura a transferência para a Docapesca – Portos e Lotas, S.A., em 2024, das verbas necessárias à realização dos seguintes investimentos nos portos do Algarve:

- a) Elaboração e execução urgente de um Plano de ação nas infraestruturas dos Portos, Barras e Lotas/postos de vendagem na região do Algarve, que inclua a informação das intervenções necessárias em cada local, do cronograma de execução dos trabalhos, da estimativa de montantes envolvidos e do prazo para finalização das obras, contemplando designadamente:
 - a.i) beneficiação das redes técnicas, da rede de combate a incêndios e da rede pluvial;
 - a.ii) beneficiação dos pavimentos;
 - a.iii) apetrechamento dos cais com defensas e escadas;
 - a.iv) introdução de sinalética;
 - a.v) aquisição e manutenção dos veículos de trabalho (empilhadores, tratores e outras máquinas);
 - a.vi) manutenção e instalação de vedações e operacionalização das portarias de acesso às zonas portuárias; e



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

- a.vii) dotação de recursos humanos adequados ao exercício da fiscalização, operação e manutenção da atividade dos portos de pesca.
 - b) Elaboração de estudo e projeto para a construção do novo Porto de Pesca de Tavira, a jusante da cidade de Tavira, com o objetivo de criar condições para o desenvolvimento da atividade da pesca em Tavira e, ao mesmo tempo, melhorar as condições para as atividades marítimas de recreio e transporte de passageiros;
 - c) Elaboração de um Plano Plurianual de Dragagens Portuárias no Algarve de acordo com as condições em que se encontram os portos e barras e tendo em conta atrasos ou falta de intervenção registada em anos anteriores;
 - d) Revisão do modelo de relatório DATAPESCAS de modo que, com periodicidade trimestral, este integre a informação relativa às intervenções previstas e realizadas nos Portos, Barras e Lotas/postos de vendagem do Algarve de acordo com o programa de intervenções que vier a ser definido para cada caso;
- 2 - A elaboração e execução do Plano de Intervenção nas infraestruturas dos Portos, Barras e Lotas/postos de vendagem na região do Algarve são realizadas mediante consulta e em articulação com as associações representativas dos profissionais da pesca.

Assembleia da República, 14 de novembro de 2023

Os Deputados,

DUARTE ALVES; BRUNO DIAS; PAULA SANTOS;

ALMA RIVERA; ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS

Nota justificativa:

É inegável que o sector da pesca, nomeadamente da pesca local e costeira, é fundamental para a concretização do desígnio da defesa e incentivo à produção nacional, requerendo-se a adoção de um conjunto alargado de medidas que visem a sua defesa e que proporcionem o seu crescimento.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

No Algarve, ao longo das últimas décadas, sucessivos governos do PS, PSD e CDS, aplicaram um modelo de desenvolvimento assente quase exclusivamente no turismo, na especulação imobiliária e atividades complementares. As atividades produtivas na indústria, agricultura e pescas foram negligenciadas, enquanto se verificava uma acentuada terciarização da economia regional. O número de trabalhadores na indústria transformadora e extrativa, na produção agrícola e animal e na atividade piscatória diminuiu significativamente, facto que não é alheio ao elevado nível de desemprego que se regista atualmente na região algarvia, o maior a nível nacional.

A adoção deste modelo de desenvolvimento, centrado quase exclusivamente no turismo, fragilizou a economia regional, conduzindo o Algarve a uma situação de profunda crise económica e social face aos impactos da epidemia. O desemprego e a precariedade dispararam, sucederam-se os encerramentos e falências de micro e pequenas empresas, avolumaram-se as desigualdades sociais, a pobreza alastrou, aumentaram as assimetrias entre o litoral e a interior serrano.

Mas o Algarve não está condenado a um inexorável afundamento. A região possui grandes potencialidades que podem e devem ser aproveitadas. É possível recuperar o aparelho produtivo regional, na indústria, na agricultura e nas pescas, e colocar a região num rumo de crescimento económico e progresso social.